

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE COMPARATIVA NA CONTRAINDICAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: EVERSON VANDO MELO MATOS
EMILLE SAMARA SILVA CARIBÉ

Autores: JOHN LENNON SANTOS MARTINS
MARIANA SANTOS DO CARMO
SARA NEGREIROS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno apresenta inúmeras vantagens tanto para a mãe como para o recém-nascido, é reconhecido como a melhor forma de alimentação da criança. Entretanto, doenças envolvendo tanto a mãe quanto o recém-nascido podem constituir obstáculos para a amamentação. Suprindo as necessidades nutricionais da criança nos primeiros seis meses e continua sendo uma importante fonte de nutrientes no segundo ano de vida, especialmente de proteínas, gorduras e vitaminas. As contra-indicações relacionadas com a mãe são: portadoras de HIV, hepatite c, metastase nas mamas, entre outras, enquanto, para o neonato são: fenda palatina, lábios leporinos, alterações no septo nasal, intolerância a lactose, entre outros. Com isso, nossa proposta é fomentar a discussão das causas e consequências dessa contra-indicação, analisando de forma comparativa os artigos selecionados, com o intuito de acumular conhecimento para uma melhor atuação da equipe de saúde no manejo destas situações. Visto que atualmente a falta de conhecimento a respeito do assunto é nítida, pois presenciamos inúmeras negligências, até mesmo dentro de uma unidade hospitalar materna. Objetivos: investigar e discutir o tema proposto através de uma análise comparativa no binômio materno - neonato. Identificar as consequências, as vantagens, dificuldades da contra-indicação do aleitamento materno na vida de um neonato, e na vida de uma mãe. Metodologia: realizou-se uma revisão integrativa da literatura (RIL). Consultando as bases de dados, SciELO, REBen, BVS, LILACS e BDEnf, publicações de 2003 a 2011, no total de 40 artigos referentes ao tema. Resultados: 40 artigos analisados subdividido em doenças maternas relacionadas ao desmame 27,5%; Interrupção do AME 12,5%; Fatores relacionados ao desmame precoce 7,5%; Crescimento e Desenvolvimento 25%; Patologias do recém-nascido 12,5% e Importância do aleitamento materno 15%. Conclusão: A relação do binômio mãe-neonato durante o processo de aleitamento materno trás benefícios em diversos aspectos tanto para a mãe quanto para criança, devido às vantagens nutricionais, econômicas, emocionais e biológicas do leite materno. O Enfermeiro deve está capacitado e estar ao lado das mães, orientando-as e ajudando-as na busca de soluções para suas dúvidas sobre a alimentação do bebê frente à impossibilidade da amamentação e este aspecto precisa ser mais explorado.